

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0274/2024, de 02/05/2024**

**Rio Itaúnas**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003766/97-14</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Seacrest SPE Cricaré S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>10,46 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>04/1977</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>10/1978</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2052 (término da prorrogação)</b>

**Concessionário:**

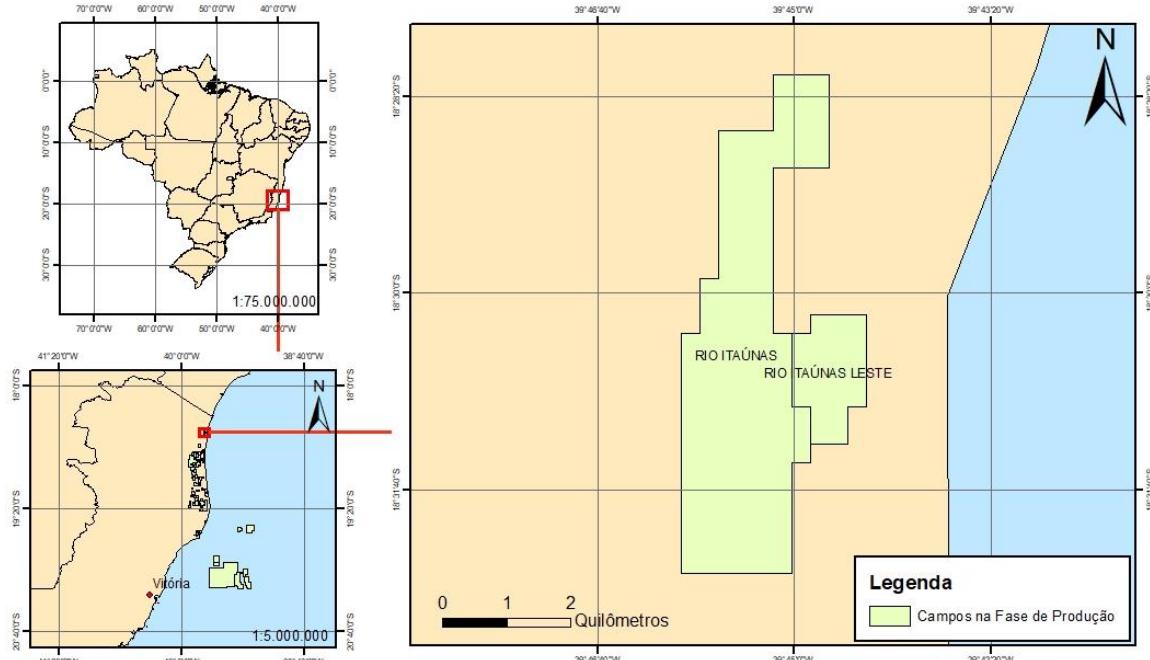
**Seacrest SPE Cricaré S.A.**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O Campo de Rio Itaúnas, com Área de Desenvolvimento de 10,46 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no município de Conceição da Barra, a cerca de 200 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

## Mapa de Localização - Campo de Rio Itaúnas



Elaborado em Março/2024

**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços da porção sul do campo é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para satélites de produção localizados nas locações dos poços 7-RI-0013-ES e 7-RI-0040-ES, de onde segue, pelas linhas de produção e de teste, para o *manifold* principal da Estação de Coleta e Tratamento de Rio Itaúnas (ECT-RI). Os poços da porção norte do Campo, assim como alguns da porção sul, tem as suas linhas de coleta conectadas diretamente ao *manifold* principal da ECT-RI. Já na área do poço 4-RI-0005-ES, isolada do sistema de coleta principal, as linhas de urgência dos poços são interligadas a um tanque de coleta, sendo a produção posteriormente transferida, por carretas, para a ECT-RI. Após a separação e o tratamento na ECT-RI, o óleo é transportado, por meio de carretas, para a Estação de Coleta e Tratamento SM-08, localizada no Campo de São Mateus Leste, de onde segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC). Atualmente, o gás natural associado, devido aos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos tanques da própria concessão. Contudo, quando a ECT-RI for reativada, este passará a ser direcionado, em parte, às fornalhas dos tratadores de óleo e ao piloto de queimadores do *flare* da Estação, sendo o seu excedente queimado, enquanto a ventilação será mantida apenas no tanque de coleta isolado da área do poço 4-RI-0005-ES. Por fim, a água produzida, após ser separada e tratada na ECT-RI, é destinada aos poços injetores do próprio Campo de Rio Itaúnas, para fins de recuperação secundária, ou ao descarte em subsuperfície.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>03/2024</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>83</b>
<b>Produtores:</b>	<b>04</b>
<b>Injetores:</b>	<b>03</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do Campo são arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu e em calcarenitos de plataforma rasa albianos da Formação Regência, com porosidade média de 20% e permeabilidade variando de 1 a 200 mD, saturados com óleo entre 10 e 13 °API. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução e a capa de gás natural e, entre 1984 e 2002, os reservatórios o Membro Mucuri da Formação Mariricu foram submetidos à reinjeção do gás natural produzido. Atualmente, são realizadas, como métodos de recuperação secundária e melhorada, a injeção de água e a injeção cíclica de vapor, ambas iniciadas em 2023.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>7,02</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>406,46</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1,24</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>700,50</b>

Fonte: BAR/2023

